

P 1652**Prevalência do consumo de substâncias psicoativas em jovens infratores**

Yeger Moreschi Telles; Juliana Nichterwitz Scherer; Magda Maria Rodrigues Ferreira Valadares; Laís Rodrigues Valadares; Felipe Ornell; Silvia Chwartzmann Halpern; Felix Henrique Paim Kessler - UFRGS

Introdução: Estudos apontam uma associação entre o uso de substâncias psicoativas (SPAs) e índice de violência. Usuários de crack parecem ter maior envolvimento em atividades ilegais do que usuários de outras substâncias. **Objetivos:** Investigar a prevalência de uso substâncias psicoativas em uma amostra de adolescentes, cumprindo medida socioeducativa de privação de liberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no município de Palmas - Tocantins, e a associação com o tipo de ato infracional cometido. **Método:** Estudo transversal, com uma amostra de conveniência composta por 40 adolescentes do sexo masculino, em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no município de Palmas, Tocantins. A coleta de dados foi realizada através da aplicação do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test e do Roteiro de Entrevista Semiestruturada. A diferença entre o início do uso de SPAs e a idade do início da prática de delitos, foi realizada através do teste T de student para amostras pareadas. Variáveis quantitativas foram comparadas através do teste qui-quadrado. **Resultados:** A amostra foi composta por adolescentes com idade entre 14 e 19 anos (média = 16,6 +- 1,4 anos). Cerca de 85% relatou consumo atual de pelo menos uma substância psicoativa. O consumo de cocaína ou crack semanal ou diário foi relatado por 14 (36,8%) adolescentes. Não houve diferença entre a idade de início de uso de SPAs e a idade do primeiro delito, entretanto, foi verificada uma diferença média de 2,27 (95%IC 1,2 - 3,3) anos entre o início do uso de SPAs e o primeiro ato infracional que o levou internação na CASE ($12,7 \pm 2,1$ versus $15,1 \pm 1,3$ respectivamente $p < 0,001$). Cerca de 54,3% dos indivíduos relataram estar sob efeito de substância psicoativa no momento da infração; não houve associação entre estar sob influência de SPAs e fazer uso frequente de cocaína ou crack e o tipo de ato praticado. **Conclusão:** Observa-se que a maioria dos adolescentes da amostra é usuária de pelo menos um tipo de SPA, além disso, a iniciação nas práticas ilícitas é precedida pelo uso de substâncias psicoativas, e por um período curto de tempo entre os dois. Ainda não existem muitos estudos sobre o tema, mas o fato de mais da metade da amostra relatar a prática de delitos sob efeito de substâncias, denota a importância da construção de estratégias precoces de prevenção e tratamento. **Unitermos:** Substâncias psicoativas; Crack; Infração